

■ Rearticulação da direita

Feijóo reage a pedido de impeachment de Lula

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), saiu em defesa do presidente Lula ao saber que o jurista Miguel Reale Jr. pretende encabeçar pedido de impeachment do presidente da República. "Entendo essa jogada como uma ação orquestrada pelas elites para tentar impedir um segundo mandato ao presidente Lula", declarou Feijóo. "É evidente que o tucanato e o PFL estão se articulando", acusou.

Feijóo promete ampla mobilização em defesa de Lula. "A elite age com irresponsabilidade ao pensar em retirar Lula do governo ou atacar diretamente o PT.

Quando o senador Jorge Bornhausen (presidente do PFL) diz que quer se ver livre dessa raça, ele mexe comigo, com os movimentos sociais. Acham que será tranquilo assim? Pois vamos dei-

claro que esse governo tem base de sustentação no povo", declarou o presidente do sindicato.

Feijóo admite o risco de acirramento da luta política entre governo e oposição. "Essa disputa dividirá o País e nós vamos para a luta. Quero lembrar que o Brasil não vive os mesmos problemas de outros países sul-americanos porque aqui existe CUT, MST e PT, vozes dos movimentos sociais. Se alguém tentar podar essas vozes, aposta no pior e será um preço alto que terão de pagar", ameaçou.

■ Desestabilização

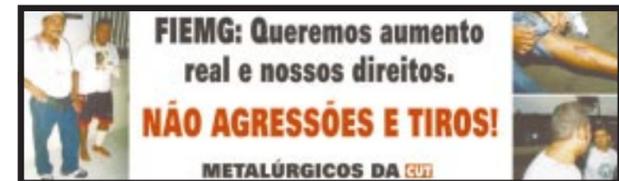
O presidente do Sindicato adiantou que não aceitará a continuidade do processo de desgaste do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, como tentativa de desestabilização da economia.

■ Repressão à sindicalistas

Ato da CUT denuncia militarização nas empresas

Cerca de 200 dirigentes sindicais de diversas categorias realizaram na quarta-feira passada ato de protesto em frente a Fiat, em Betim (MG), denunciando a militarização adotadas pelas empresas para impedir a mobilização dos metalúrgicos na campanha salarial.

Da mesma forma que a Volks aqui no ABC, a Fiat e suas principais fornecedoras passaram a contratar seguranças particulares para intimidar os trabalhadores e os dirigentes sindicais.



Outdoor espalhado na Grande Belo Horizonte denuncia a escalada da repressão contra trabalhadores e sindicalistas

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Marcelino da Rocha, disse que a perseguição está sendo diária nesta campanha salarial.

"Somos seguidos sistematicamente nas últimas semanas", protestou ele.

A CUT espalhou out-



"Mesmo batendo em Lula, a população continua ao lado do presidente. Tentam prejudicar Palocci para desestabilizar a economia, numa aposta do quanto pior, melhor", opinou. "Temos divergências sobre a condução da política econômica, como o superávit primário e os juros. Mas não aceitaremos que PFL e PSDB, em conluio com a elite, desgastem poli-

ticamente o governo", complementou.

■ Inversão

Entre as tentativas de desgastar politicamente Palocci, Feijóo citou o depoimento de Vladimir Poletto, ex-assessor do ministro, à CPI dos Bingos. Poletto negou que tivesse fornecido informações à revista Veja sobre dinheiro de Cuba para a campanha de Lula.

No mesmo depoimento, após a reprodução da gravação da entrevista à revista, os senadores da CPI passaram a acusar o economista de mentir.

"Esse caso é uma farsa. Por que ele (Poletto) não pode ter mentido para a revista? É tudo ataque da oposição, como tentativa de estender a crise e forjar o noticiário, com o objetivo claro de atingir o governo", observou.

■ Serviço

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS de idiomas oferece curso para sócios e dependentes. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola, na Av. Índico, 535, Jardim do Mar.

A matrícula é grátis e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em diferentes dias e horários da semana, inclusive aos sábados. Aulas com destaque na conversação para o mercado de trabalho.

Outras informações no 3439-3563 ou 3439-1382. Garanta sua vaga!

Pessoa desaparecida

Maurides de Moura procura por seu pai, Rafael Martins. A única referência que tem é que o pai estaria morando na cidade de Ichaporã (SP).

Qualquer informação pode ser repassada aos telefones 4972-5945 e 4339-1371.

o problema.

De acordo com a deputada Jô Moraes (PCdoB) o setor patronal será chamado a dar explicações: "O que tem acontecido aqui na região é inaceitável", disse.

Ao mesmo tempo em que mandam agredir e intimidar os trabalhadores, as empresas mostram menos disposição de negociar as cláusulas da campanha salarial.

A Federação dos Metalúrgicos reivindica 13% de reajuste salarial, mas os patrões oferecem apenas 5,5%.

Juros mais baixos e poupança maior

Isso você só encontra na Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC

Atendimento de segunda a sexta-feira na Sede do Sindicato, das 9h30 às 18h30.

4128-4200

Tribuna Metalúrgica



Nº 2096 - Quarta-feira, 16 de novembro de 2005

5º Congresso

O papel (nem sempre imparcial e decente) da imprensa na crise



Proteção aos tucanos. Nenhum jornal de circulação nacional noticiou o roubo na Fundacentro em benefício de FHC. Denúncia saiu na sexta-feira passada. Veja acima como ocorreu a manipulação

Por que o Diário do Grande ABC, que é um jornal regional, foi o único a noticiar o desvio de dinheiro da Fundacentro para os tucanos, quando um jornal de circulação nacional, como a Folha de S.Paulo, simplesmente ignorou o fato?

São questões como essa que Raimundo Pereira, editor da Revista Reportagem, e Venício Lima, pesquisador-sênior do Núcleo de Mídia e Política da Universidade de Brasília, debatem com a categoria, em mais um painel temático do 5º Congresso. No evento será relançado o www.abcdeluta.org.br, a página do Sindicato na internet, dedicada a preservar a memória dos metalúrgicos do ABC. A página ganhou um novo desenho e está mais fácil de ser consultada. Também será apresentado o novo formato da **Tribuna Metalúrgica**.

Hoje às 18h, na Sede do Sindicato

Sexta-feira, 18h

Regionalidade e transposição do rio São Francisco

Ciro Gomes, ministro da Integração Nacional.

Fim de semana

Plenárias finais

As plenárias finais acontecem neste sábado e domingo, a partir das 9h, na Sede do Sindicato, e todos os delegados devem comparecer. Nelas serão discutidas e votadas as emendas e aprovado o texto final do Congresso. O encerramento será feito pelo ministro do Trabalho Luiz Marinho, ex-presidente do Sindicato.

“Brasil vai rachar se pedirem impeachment de Lula”

Esta é a opinião do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, ao saber que um advogado encabeçará pedido de impeachment de Lula. Para Feijóo, é mais uma ação da elites. Página 4



NOTAS E RECADOS

Começo do fim

O Tribunal de Justiça de São Paulo **suspendeu** os direitos políticos de Maluf e de Pitta porque simularam que a arrecadação da cidade era maior e gastaram além do permitido.

O fim

A perda **definitiva** dos direitos só pode ocorrer se não existir mais a possibilidade de recurso.

Ou não?

Os dois já anunciaram que vão recorrer da decisão do tribunal.

Herói

Completo um ano a morte de Iasser Arafat, ainda tido pelos palestinos como símbolo da luta contra a ocupação israelense.

Lá

Cenas de sexo na TV norte-americana dobraram nos últimos sete anos e atingem cerca de 70% dos programas.

Aqui

Hoje são mais de 3.800 cenas, em uma média de cinco por hora. As tevês do Brasil vão imitar?

Fiel

Os corintianos acabaram na quinta-feira, dia 10, com todos os ingressos para a partida contra o Internacional, que acontece domingo e pode dar o título ao Timão.

Olha a grana!

Quase 300 mil aposentados ainda não sacaram a grana do PIS já liberada pela Caixa Econômica Federal.

Corre

O dinheiro continua nas agências à espera dos titulares das contas.

■ Ford

Convenção define chapa do SUR

No dia 13 de dezembro os companheiros na Ford têm um compromisso com a organização no local de trabalho. É dia de eleição dos novos membros do Sistema Único de Representação (SUR).

A chapa que terá o apoio do Sindicato foi escolhida em convenção na última quinta-feira e é formada por 13 membros.

“Foi uma das convenções mais representativas que já tivemos”, disse Claudio Teixeira, o Zuza, coordenador do Comitê Sindical, ao enfatizar a presença de aproximadamente 500 trabalhadores no encontro. “Isso é uma demonstração de unidade entre os trabalhadores, militância, SUR e a representação sindical”, acrescentou.

Segundo ele, a eleição ocorre num momento impor-



Plenária lota Sindicato. A chapa (destaque) é formada por Bacalhau, João Cayres, Alemão, Paulo Brasil, Wagner e Paraíba. Sentados: Zé Goiaba, Olavo, Pedrinho, Sapinho, Macedo, Barbosa e Índio

tante pois nesse período a fábrica começa a receber investimentos para a produção

de um novo veículo.

“O momento requer muita atenção dos trabalhadores

por conta das várias mudanças que acontecerão na fábrica”, finalizou.

■ 13º salário

Reajuste será de 8,5% diz Dieese

Cerca de 57 milhões de brasileiros devem receber o 13º salário neste final de ano. Como a inflação deve ficar em torno de 5% em 2005, o pagamento terá 8,5% de crescimento segundo cálculos realizados pelo Dieese.

É também de 5% o crescimento da quantidade de pes-

soas que receberá o abono. O valor médio foi estimado em R\$ 812,72 pelo Dieese, crescimento de 3,3% sobre 2004.

O abono injetará R\$ 46 bilhões na economia. O valor equivale a 2,4% de todos os bens e riquezas produzidos pelo País em 2005 e vai beneficiar trabalhadores com

carteira assinada, aposentados e pensionistas da Previdência Social.

A maior parte do dinheiro irá para as mãos dos trabalhadores com carteira assinada, que devem receber R\$ 34 bilhões. O pessoal ligado ao INSS embolsará os outros R\$ 12 bilhões.

■ Golpe

Desconhecido pede dinheiro em nome do Sindicato. Denuncie!

O Sindicato não autoriza ninguém a pedir qualquer tipo de ajuda e em qualquer espécie. O alerta é do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, que denunciou o golpe de um desconhecido que percorre fábricas e, em nome do Sindicato, pede auxílio para voltar ao Nordeste.

“Nunca autorizamos alguém fazer isso. Quem for abordado com pedido semelhante deve avisar à polícia”, adverte o presidente do Sindicato.

A denúncia está registrada no 1º DP de São Bernardo, no boletim de ocorrência número 12736/2005.

■ Campanha Salarial

Convenções valem por dois anos

Os cinco acordos assinados com os grupos patronais nesta campanha salarial renovam as cláusulas sociais da convenção coletiva por dois anos.

Na campanha, uma novidade foi a retomada dos debates em torno das cláusulas sociais com representantes de todos os grupos, com avanços nas montadoras, autopeças e fundição, setores onde também já está garantido reajuste mínimo no próximo ano.

Nesta semana, os sindicatos da CUT assinam a convenção coletiva com o Grupo 10 (trefilação, estampanaria e lâmpadas) encerrando nossa campanha.



Campanha foi marcada por manifestações da categoria

Os termos do acordo

são estes:

• Reajuste salarial de 8,2% a partir de 1º de novembro, que engloba o INPC integral e 3,07% de aumento

real.

• Aplicação do reajuste até teto de R\$ 3.192,00 e acima disso será pago fixo de R\$ 261,74.

• Os pisos foram reajus-

■ Usimatic

Pessoal quer negociar pauta

Os trabalhadores na Usimatic, em São Bernardo, participaram maciçamente de abaixo-assinado passado pelo nosso Sindicato e conseguiram melhorar o acordo de campanha salarial feito pela turma do racha e Força Sindical com a empresa.

O acordo previa incorporação do reajuste salarial só em janeiro, mas na quinta-feira passada a empresa

A empresa deu apenas uma resposta por escrito, deixando os trabalhadores bastante indignados. O pessoal quer a redução da jornada de trabalho para ter os sábados alternados, vale compra e melhoria no uniforme.

Mas a Usimatic finge desconhecer a vontade dos trabalhadores e faz pesquisa abordando somente temas de seu interesse. Com isso, a paciência da companheirada está se esgotando.

Reajuste será antecipado na Eluma

Os companheiros na Eluma, em Santo André, participaram maciçamente de abaixo-assinado passado pelo nosso Sindicato e conseguiram melhorar o acordo de campanha salarial feito pela turma do racha e Força Sindical com a empresa.

O acordo previa incorporação do reajuste salarial só em janeiro, mas na quinta-feira passada a empresa

anunciou que ele vai acontecer em dezembro.

“Nossa mobilização foi mais uma vez um sucesso”, comemorou Jailson da Silva, o Fofão, do Comitê Sindical, lembrando que essa tática também havia sido usada com sucesso no ano passado na empresa.

Ele disse que a melhoria no acordo vai fazer o pessoal embolsar um dinheiro a

mais: “Essa antecipação garante a aplicação do reajuste no 13º salário e nas férias coletivas que já estão programadas”.

Nosso Sindicato também está estimulando a realização de abaixo-assinado entre trabalhadores de outras empresas como Magneti Marelli, LG Philipps e TRW para que o reajuste salarial seja aplicado ainda este ano.

■ Asbrasil

Protesto contra demissões

Os trabalhadores na Asbrasil, de São Bernardo, pararam a produção por meia hora na manhã de sexta-feira em protesto contra as demissões que vêm ocorrendo a conta-gotas.

Só na semana passada 21 trabalhadores foram mandados embora.

A bronca do pessoal é que a fábrica desrespeitou dois acordos com o Sindicato. Um é que que não mexeria com ninguém em virtude das mudanças de horário. Outro, é

que o pessoal trabalhou um sábado em troca do feriado ponte. No entanto, a Asbrasil convocou todo mundo para trabalhar na última segunda-feira.

Logo após o protesto, o Sindicato enviou aviso de greve. “A revolta é grande e os trabalhadores estão dispostos a fazer novos protestos, caso a fábrica mantenha a postura desrespeitosa”, disse Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Um exemplo de luta

Após um longo período de afastamento, o companheiro Luiz Sérgio, o Pica-Pau, voltou para a B.Grob. Sua luta serve de exemplo para todos nós. Pica-Pau foi eleito, duas vezes seguidas, o cipeiro mais votado. Também se elegeu membro do Comitê Sindical. Ou seja, é um dirigente sindical.

Em julho passado foi demitido em virtude de uma decisão judicial desfavorável. Todos os meios de solução foram tentados. Os recursos na Justiça do Trabalho foram feitos, mas, como se sabe, o Judiciário não oferece soluções rápidas. As negociações com a empresa foram retomadas, mas não levaram, num primeiro momento, a uma saída.

Em 10 de agosto, Pica-Pau montou acampamento em frente à fábrica. Recebeu a solidariedade da categoria, de outras lideranças sindicais e de políticos. Denúncias foram feitas para a Embaixada da Alemanha, para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), para a Câmara dos Deputados, para o Legislativo Municipal, entre outros.

Felizmente, o bom senso falou mais alto e a retomada da negociação com a empresa teve um resultado positivo. Em audiência na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo (DRT), a empresa chegou a um acordo.

Ele voltou ao seu posto de trabalho, teve o reconhecimento da sua condição de membro do Comitê Sindical, e terá estabilidade até o final do mandato, com carência de mais um ano. Ou seja, a B-Grob reconhece a nossa forma de organização sindical.

Estamos no caminho certo. Como dissemos, essa luta é um exemplo para a nossa categoria. Estamos todos de parabéns. Principalmente o Pica-Pau.

Departamento Jurídico

Proteja seu patrimônio com segurança

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Novo produto: Financiamento e refinanciamento de veículos



Lacorse
4128-4200